

OCORRÊNCIA DO ANEL VERMELHO DO COQUEIRO NO ESTADO DO MARANHÃO

Gilson Soares da Silva (1)

Foram recebidas para análise, no Laboratório de Fitopatologia da EMAPA, em julho de 1979, partes de estipe de coqueiro procedentes do local denominado Anjo da Guarda, nos arredores de São Luís.

O material exibia coloração avermelhada dos tecidos internos do estipe, próximo à periferia da casca. Suspeitando tratar-se da doença anel vermelho do coqueiro, procedeu-se a um exame do material, cortando-se pequenos fragmentos de tecido extraído da área avermelhada e colocando-os em placas de Petri contendo água, de acordo com o método descrito por LORDELLO & ZAMITH (1954) para o isolamento do patógeno.

Após 6 horas de incubação, o material examinado sob estereoscópio revelou a presença de abundante quantidade de larvas e adultos de nematóide, que se moviam rapidamente no meio líquido.

Em inspeção realizada no campo, observou-se todos os sintomas característicos do anel vermelho: plantas com folhas amareladas, quebradas na base e pendentes sobre o estipe. Algumas plantas apresentavam as folhas mais novas ainda de pé, porém com amarelecimento. Cortes efetuados no estipe, a 50cm do solo, revelaram um anel de coloração vermelho escuro a 3-4cm de periferia da casca.

Na identificação do nematóide, foram observados os caracteres morfológicos, comparando-os com aqueles encontrados na literatura especializada para a espécie (THORNE, 1961; LORDELLO & ZAMITH, 1954; JOFFILY, 1948). Foram encontrados os seguintes dados: a) adultos, machos e fêmeas, apresentando corpo longo, pronunciadamente delgado; b) esfôago afelencóide;

(1) Empresa Maranhense de Pesquisa Agropecuária-EMAPA, São Luís, Maranhão.

c) extremo anterior arredondado, com ligeira constrição separando-o do corpo; d) fêmeas com índice V entre 60-70%; e) fêmeas com cauda alongada, afilando-se gradualmente; f) machos com a cauda fortemente arqueada, afilamento mais agressivo, mantendo-se enrolada quando os exemplares são fixados.

A doença anel vermelho do coqueiro é conhecida desde 1905, quando HART a observou em coqueiros cultivadas nas Índias Ocidentais. Em 1919, NOWELL, citado por LORDELLO (1973), demonstrou ser a doença causada por um nematóide.

No Brasil, a doença é conhecida há muitos anos, tendo-se conhecimento de sua ocorrência nos Estados de Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Ceará e Pará (LORDELLO, 1973; PONTE *et al.*, 1971; COUCEIRO, 1949; JOFFILY, 1948). A área de ocorrência do anel vermelho do coqueiro fica assim acrescida de mais um Estado Brasileiro.

RESUMO

Registra-se a ocorrência do anel vermelho do coqueiro (*Cocos nucifera* L.) causada por *Rhadinaphelenchus cocophilus* (Cobb, 1919) J.B. Goodey, 1960 no Estado do Maranhão.

SUMMARY

The occurrence of Red Ring Disease of Coconut Palm in the State of Maranhão, Brazil.

This note describes the occurrence of Red Ring Disease of Coconut Palm (*Cocos nucifera* L.) caused by *Rhadinaphelenchus cocophilus* (Cobb, 1919) J.B. Goodey, 1960, in the State of Maranhão in Northeastern Brazil.

LITERATURA CITADA

- COUCEIRO, G.M., 1949. Nota acerca da ocorrência do «Anel Vermelho» e do «Mal da Folha Curta» nos coqueiros do Estado do Pará. **Bol. SAIC, Recife**, 16 (1-2): 70-79.
- JOFFILY, J.M., 1948. **A doença do anel vermelho do coqueiro e sua ocorrência no Brasil**, Rio de Janeiro, Serv. Nac. Pesq. Agron., 64p., 18 figs.
- LORDELLO, L.G.E. & A.P.L. ZAMITH, 1954. Constatação da moléstia do «Anel Vermelho» do coqueiro no Estado do Rio de Janeiro. Redescricao do agente causador, *Aphelenchoides cocophilus* (Cobb, 1919) Goodey, 1933 (Nematoda, Aphelenchidae). **An. Esc. Sup. Agric. «Luiz de Queiroz»** 11: 125-132.
- LORDELLO, L.G.E., 1973. **Nematóides das plantas cultivadas**, 2.^a ed., São Paulo, Nobel, 197p.
- PONTE, J.J. da, J.A.A. LIMA & E. BRANDINE, 1971. O anel vermelho do coqueiro, no Estado do Ceará. **Pesq. Agrop. Nordeste** 3(2): 85-87.
- THORNE, G., 1961. **Principles of nematology**, New York, McGraw-Hill, 553p.